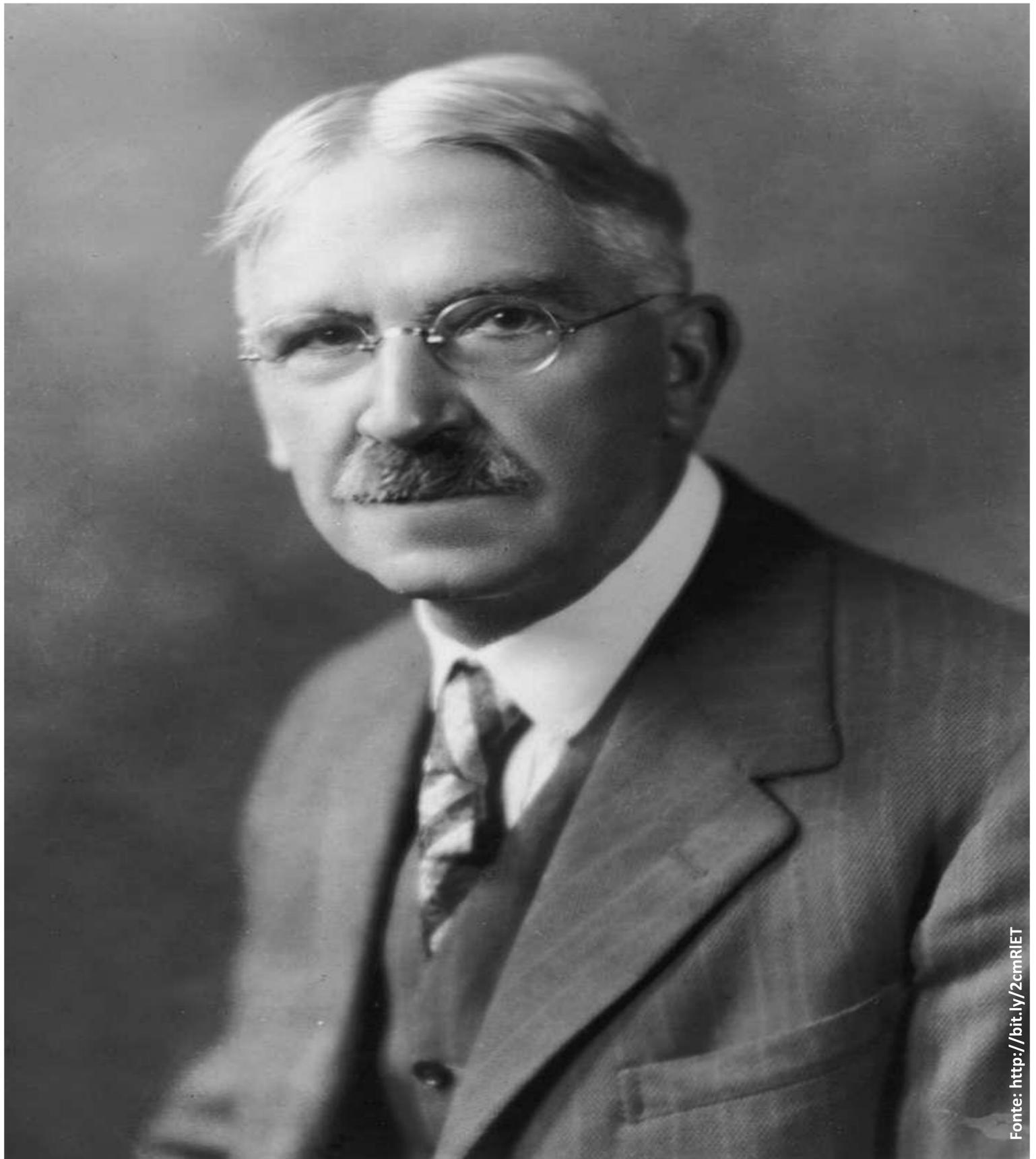


EDUCAÇÃO: PENSADORES AO LONGO DA HISTÓRIA

JOHN DEWEY



Fonte: <http://bit.ly/2cmRIET>

Biografia de John Archibald Dewey (1859-1952)

Nasceu em Burlington, Estado de Vermont, USA. Em 1875 entrou na Universidade de Vermont. Interessou-se por temas ligados à filosofia política e social e obteve um bacharelato em artes. De 1879 à 1881 lecionou, numa escola secundária da Pensilvânia, latim, álgebra e ciências naturais. Regressou a Vermont entre 1881 e 1882 e estudou os clássicos da filosofia sob a direção de H. Torey da Universidade de Vermont. Em 1882 publicou dois artigos no *Journal of Speculative Philosophy*, dando assim início à sua vocação de pensador. Ao longo da sua vida teve de lutar contra o conservadorismo na educação.

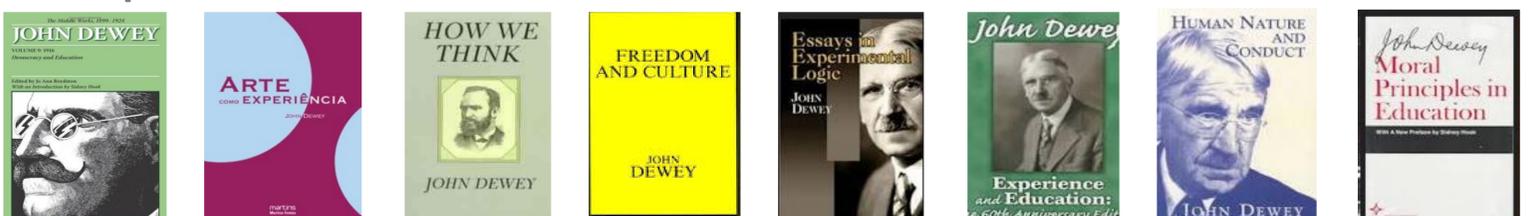
Fundamentos teóricos e práticos da obra pedagógica

Dewey concebeu um método de pensamento reflexivo (a sua própria conceção do método científico) em cinco etapas - dificuldade inicial, formulação do problema, levantamento de hipóteses, elaboração do raciocínio e experimentação -, que foi adotado pelas escolas progressistas da época (final do século XIX e início do século XX). A obra *Democracy and Education* (1916) contém, segundo ele, o melhor da sua própria filosofia sobre a educação. Não se trata de uma filosofia teórica, mas sim pragmática a partir da avaliação que realizou aos problemas que verificou existirem no sistema escolar. Com a ajuda da sua esposa criou, em 1896, a *Laboratory School*, uma escola experimental, integrada na Universidade de Chicago. Começou com 12 alunos vivenciando-se, nesse contexto, uma democracia em miniatura. Nesta escola ele tratava os alunos como colegas. Reuniam-se semanalmente para discutir o currículo. Os professores tinham tempo livre para discutir o trabalho que desenvolviam. As aulas começavam muitas vezes com discussões entre alunos e professores sobre o trabalho já feito e a fazer. Dewey apostou também na formação como participação democrática e defendeu que a educação se deve situar no desenvolvimento natural do ser humano. Propôs uma teoria educativa que se caracterizou pelas suas origens naturalistas e sociais e, influenciado por Darwin, Rousseau, Pestalozzi, Herbart e Fröbel, considerou a escola como uma comunidade.

Atualidade da sua pedagogia: implicações na educação

Dewey deixou marcas profundas na educação através das suas obras e nos fundamentos práticos que o associam ao movimento da escola progressista. A reflexão de Dewey sobre a democratização das sociedades e da educação continua presente. A sua teoria sobre a educação é pertinente para a formação de cidadãos e de cidadãs para regular os problemas sociais sem recorrer à violência. Nos seus pressupostos filosóficos defende que uma sociedade genuinamente democrática é essencialmente uma forma associativa da vida e da experiência comum, compartilhada por todos os seres humanos. Dewey explicou os problemas educacionais e sociais pela presença de dualismos tradicionais e pela ausência da ideia de continuidade entre, digamos, a razão e o corpo, entre o indivíduo e a sociedade, entre a pessoa e a natureza. A sua teoria sobre a educação inscreve as atividades manuais e criativas no currículo ganhando, atualmente, destaque no discurso pedagógico, sendo que as crianças passaram a ser estimuladas a experimentar e pensar por si mesmas. Neste contexto, a democracia ganha peso, por ser a ordem política que permite o maior desenvolvimento dos indivíduos, pois todos têm o papel de decidir, em conjunto, o destino do grupo a que pertencem. Defende-se, assim, atualmente a democracia não só no campo institucional mas também no interior das escolas.

Obras publicadas



Referências bibliográficas

- Bertrand, Y., & Valois, P. (1994). John Dewey. In J. Houssaye (dir.), *Quinze pédagogues. Leur influence aujourd'hui* (pp.124-134). Paris: Armand Colin Éditeur.
- Paraskeva, J. M. (2007). A imperiosa obrigação de ir para além de John Dewey sem o evitar. In J. Dewey, *Democracia e educação* (pp.6-19). Lisboa: Didáctica Editora.